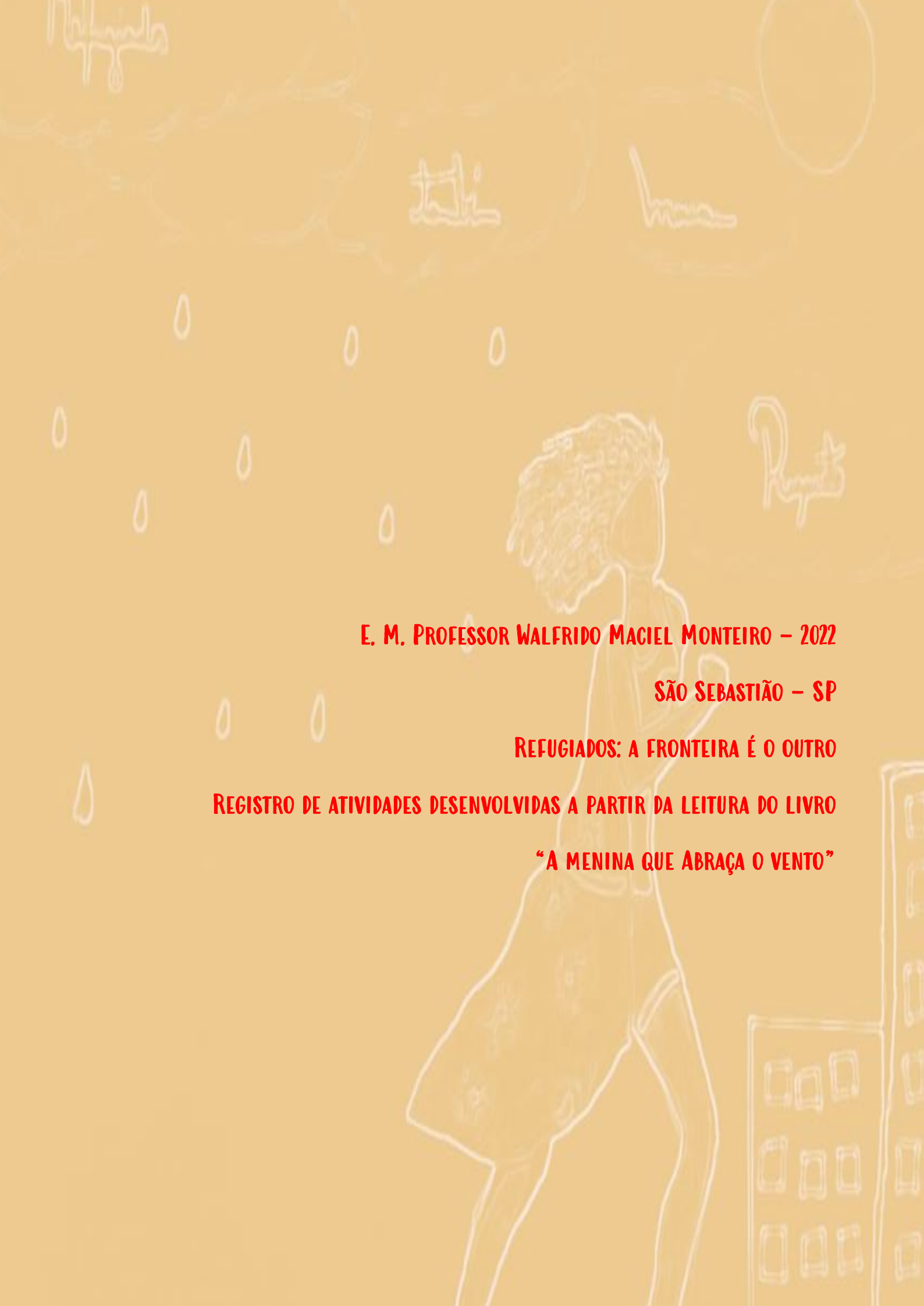




E. M. PROFESSOR WALFRIDO MACIEL MONTEIRO – 2022

SÃO SEBASTIÃO – SP

REFUGIADOS: A FRONTEIRA É O OUTRO

REGISTRO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A PARTIR DA LEITURA DO LIVRO

“A MENINA QUE ABRAÇA O VENTO”

PROPOSTA DE ATIVIDADES ELABORADAS E REALIZADAS PELOS PROFESSORES:

ARTE: LARISSA LOPES FERRAZ E JACIR GUIMARÃES JR.

GEOGRAFIA: RENATO JÚLIO BELUCCI

HISTÓRIA: EDNA DA SILVA CUNHA

LÍNGUA PORTUGUESA: ROSINÉA GARÇON DE SOUZA

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: ELISABETH LETTRA DE SOUZA

DIREÇÃO ESCOLAR: LARISSA REIS BARBOSA



A MENINA QUE ABRAÇA O VENTO

PROPOSTA DE TRABALHO

A presente proposta de trabalho teve como elemento gerador a narrativa *A Menina que Abraça o Vento*, cuja narrativa relata a vivência de uma menina congoleza e sua família que vem para o Brasil na condição de refugiados. Trata-se de uma história doce, tranquila, com figuras e linguagem indicados para o público infantil, mas também é rica em elementos que impulsionam para temas como acolhimento, diversidade cultural, sociabilidade, empatia, racismo e xenofobia, sendo, portanto, adequado para o público infantojuvenil.

Para o enriquecimento das atividades, a Escola Municipal Professor Walfrido Maciel Monteiro teve a satisfação de receber, via plataforma on-line, a palestra *Refugiados na Escola*. O evento contou com a participação da autora Fernanda Paraguassu e Thais Imbuzeiro, Caio Dério e Mirelle Muluila, membros do *Pares Caritas – RJ – Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio*. Durante o evento os estudantes puderam conhecer o processo de criação do livro *A menina que Abraça o Vento*, os motivos que desencadeiam a vinda de refugiados para o Brasil, as garantias da lei, as dificuldades enfrentadas e o acolhimento ofertado para se aplacar as dificuldades vividas pelos refugiados. O relato de Mirelle, refugiada congoleza, sensibilizou a todos despertando o sentimento de empatia e respeito pelos que vivem em situação de refúgio.

Como culminância da atividade, realizou-se uma campanha de doação de leite em pó, repassado ao Pares – Cáritas RJ.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

PÚBLICO-ALVO:

Alunos do ensino fundamental II (do 6º ao 9º ano). Deve-se observar a pertinência das atividades e realizar as adequações de acordo com o ano/série.

Ilustração de fundo: Vitória Amaral de Oliveira- 9º ano B

TEMAS RELACIONADOS:

A partir da apresentação do livro, propõe-se a leitura pausada e intercalada, explorando as questões oriundas dos elementos da narrativa. Com isso, espera-se sensibilizar e convidar os estudantes para o levantamento de hipóteses que permitam a reflexão sobre a personagem e suas experiências como refugiada. Também são trazidas questões sobre os aspectos geográficos, sociais, econômicos e políticos, religiosos e étnicos desencadeadores do movimento de refúgio no Congo, além de tratar de questões relacionadas à xenofobia e ao racismo e a necessidade de acolhimento a refugiados.

ATIVIDADES PROPOSTAS:

As atividades são realizadas de maneira interdisciplinar, partindo-se do princípio da integração das aulas como estratégia de aprendizagem, o que possibilita momentos de partilha, colaboração e integração professores-estudantes.

ATIVIDADE 01: LEITURA DO LIVRO (contracapa: título e subtítulo)

- ✓ Por que o livro possui esse título (levantamento de hipótese)?
- ✓ Qual o motivo de a menina abraçar o vento?
- ✓ Quem já abraçou o vento?
- ✓ O que é uma “refugiada”?
- ✓ A palavra refugiada possui relação com a palavra refúgio? Quando alguém procura refúgio?
- ✓ Alguém da turma já precisou de refúgio? Por quê?
- ✓ Onde fica o Congo?

DEFINIÇÃO:

Refugiado: Do Latim *refugere*, “fugir” formado por *re-*, intensificativo, mais *fugere*, “fugir”.

De acordo com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), refugiados são aqueles que saem de seus países de origem por medo evidente e comprovado de perseguição, conflito, violência ou outras circunstâncias que perturbam seriamente a ordem pública e, por isso, precisam de “proteção internacional”, sem saber quando ou se poderão retornar ao seu país. Ao se tornar um refugiado, a pessoa passa a ser protegida e assegurada pelo direito internacional.

Migrantes: também de acordo com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), migrantes são aqueles que escolhem deslocar-se, sair de seu país de origem, por qualquer motivo que não seja ameaça direta de perseguição ou morte. Geralmente, são pessoas que buscam melhores condições de trabalho ou educação ou desejam reunir-se com a família em outro país, por exemplo. Diferente dos refugiados, que passam a ser protegidos pelo direito internacional, os migrantes continuam sendo protegidos pelo governo de seu país de origem.

NARRATIVA

(página 01)

- ✓ Descrição da personagem Mersene.
- ✓ Mersene nasceu no Congo. País localizado em qual continente?

(página 04)

- ✓ Explicação sobre a diversidade de línguas e dialetos existentes no Congo, mas que o idioma oficial é o francês.

(páginas 7 e 8)

- ✓ Baobá (imagem), árvore originária do continente africano e as riquezas do Congo.

(páginas 9 e 10)

- ✓ Explicação sobre os motivos desencadeadores dos conflitos no Congo.

(página 12)

- ✓ Destaque para a ilustração da cerca de arame (campo de refugiados).

(página 13)

- ✓ Qual o sentimento vivido por alguém que chega em um lugar desconhecido, com culturas e hábitos diferentes? (lembrar o motivo pelo qual a personagem vem para o Brasil).

(páginas 14 e 15)

- ✓ As novas aprendizagens; escola, amigos, palavras... A adaptação foi fácil? Ela foi bem recebida? Por quê?

(página 16)

- ✓ Qual o motivo da tristeza de Mersene?

(página 18)

- ✓ Quem dá um “abraço quentinho” em Mersene durante o sonho?

(página 19)

- ✓ Por qual motivo o pai de Mersene ficou no Congo?
- ✓ Mersene encontrará o pai novamente?

(página 20)

- ✓ Qual a brincadeira inventada por Mersene?

ATIVIDADE 02: SENSIBILIZAÇÃO AO TÉRMINO DA LEITURA

No 2º momento da proposta, tem-se como objetivo explorar e contextualizar a narrativa a partir das experiências vividas nos espaços de aprendizagem e ocorridas na sociedade como um todo, partindo-se do intrínseco para o extrínseco, promovendo reflexões sobre a empatia, a sociabilidade, diversidade cultural, habilidade de relacionamento, história e diversidade cultural dos países africanos.

- ✓ Quem gosta de abraços?
- ✓ Durante a pandemia vocês sentiram saudade de abraçar as pessoas?
- ✓ O que representa o abraço?
- ✓ Existe alguém que vocês gostariam muito de abraçar, mas não podem?
- ✓ Pensando em nosso contexto (escola, família, grupo de amigos...) nós sabemos acolher?
- ✓ Quando não acolhemos bem as pessoas?
- ✓ A história de Mersene remete a algum fato recente ocorrido em nosso país?
- ✓ Vamos falar sobre ele?

PARTE 03: SEQUÊNCIA DIDÁTICA APÓS A LEITURA DO LIVRO:

Ilustração de fundo: Vitória Amaral de Oliveira- 9º ano B

E. M. Professor Walfrido Maciel Monteiro – 2022
Refugiados no Brasil: a fronteira é o outro

Após as percepções sobre a narrativa, apresenta-se o panorama geográfico, histórico, econômico e humano do Congo e os elementos desencadeadores dos conflitos no país, tendo-se como fio condutor a narrativa de Mersene

Apresentação

- ✓ do espaço geográfico do Congo
- ✓ da população
- ✓ das riquezas naturais
- ✓ dos motivos que desencadeiam os conflitos internos provocando o movimento de refugiados
- ✓ das dificuldades enfrentadas
- ✓ o panorama do trabalho infantil

Na sequência, os estudantes são convidados a falar sobre suas expectativas e experiências diante de vivências em que poderiam ser colocados na posição de “refugiados”. Em seguida, contextualiza-se o tema a partir do caso “Moisé”.

- ✓ Como o Brasil tem lidado com a questão dos refugiados?
- ✓ Quem são os refugiados no Brasil?
- ✓ Quais as dificuldades enfrentadas por eles?
- ✓ O que os refugiados nos ensinam?

PARTE 04: ATIVIDADES EM SALA DE AULA

Após a exploração sobre os assuntos presentes nas linhas e entrelinhas da narrativa, com a orientação dos professores, os estudantes são convidados a realizar e apresentar diferentes atividades sobre o tema: Dentre eles, citamos:

- ✓ Análise e compreensão de canções que versam sobre o tema (ver links);
- ✓ Criação de bandeiras unificando Brasil e congo;
- ✓ Produção coletiva de um baobá (painel), explorando as riquezas e importâncias da árvore símbolo do continente africano.
- ✓ Pesquisa, produção de cartazes e apresentação, em seminário, sobre países com população em situação de refúgio.

OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

- 1) Vídeo: Crianças congolesas em um campo de refugiados - https://www.youtube.com/watch?v=mGilc-P_DjY&t=3s
- 2) Vídeo ‘refugiados pelo mundo’ <https://www.youtube.com/watch?v=0OqR6maNXiQ>
- 3) Vídeo: cultura congolesa - <https://www.youtube.com/watch?v=gMOJHIAo2FA>
- 4) Grupo musical: Tribalistas <https://www.amusicatopia.com/2020/07/interpretacao-diaspora-tribalistas.html?m=1>
- 5) Lô Borges e Murilo Antunes – Canção: Refugiados <https://www.youtube.com/watch?v=VAMCfdh91Aw>
- 6) Depoimento de uma refugiada congolesa: <https://youtu.be/gMOJHIAo2FA>

1º ENCONTRO PARA ALINHAMENTO DO TRABALHO



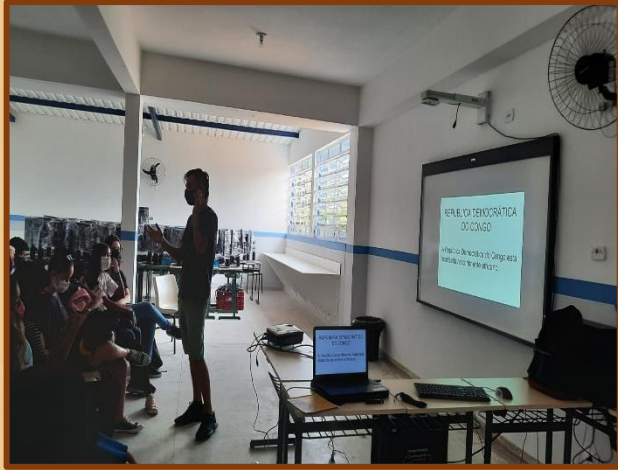
APRESENTAÇÃO DO LIVRO “A MENINA QUE ABRAÇA O VENTO”



Ilustração de fundo: Vitória Amaral de Oliveira- 9º ano B

E. M. Professor Walfrido Maciel Monteiro – 2022
Refugiados no Brasil: a fronteira é o outro

A GEOGRAFIA DO CONGO



ATIVIDADES REALIZADAS PELOS ESTUDANTES DOS 8º E 9ºS ANOS



Ilustração de fundo: Vitória Amaral de Oliveira- 9º ano B

E. M. Professor Walfrido Maciel Monteiro – 2022

Refugiados no Brasil: a fronteira é o outro

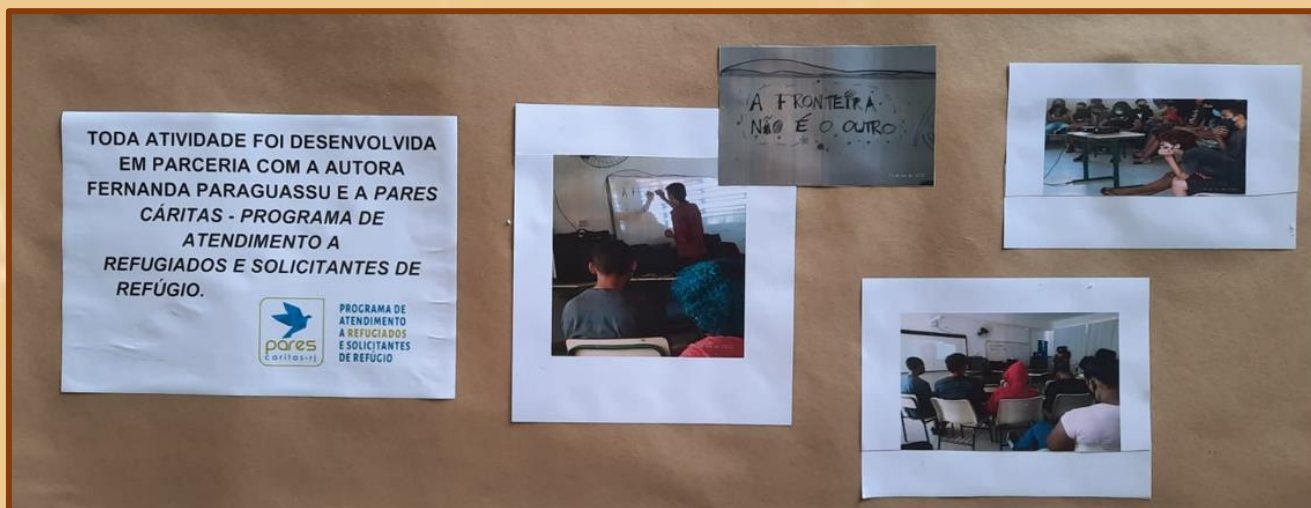


Ilustração de fundo: Vitória Amaral de Oliveira- 9º ano B

E. M. Professor Walfrido Maciel Monteiro – 2022
Refugiados no Brasil: a fronteira é o outro

PALESTRA REALIZADA EM 23/02/2022



FERNANDA PARAGUASSU (AUTORA)

Ilustração de fundo: Vitória Amaral de Oliveira- 9º ano B

E. M. Professor Walfrido Maciel Monteiro – 2022
Refugiados no Brasil: a fronteira é o outro



MIRELLE MULUILA (PARES CÁRITAS)



THAÍS IMBUZEIRO (PARES CÁRITAS)